

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA  
REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2008 - NÚMERO SETE:-----

Aos sete dias do mês Abril do ano de dois mil e oito, nesta vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro e Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, José Carlos Viegas Ferreirinha e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram quinze horas.-----

Foi aprovada, por unanimidade, a acta da reunião de Câmara de dez do mês e curso.-----

A acta da reunião de Câmara de vinte e quatro do mês em curso, ficou de ser apreciada na próxima reunião de Câmara.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número sessenta e cinco, datado de quatro do mês em curso, que acusa um saldo disponível de cento e setenta e oito mil quinhentos e cinquenta e três euros e noventa e um cêntimos.--

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Vereador Mário Pereira, referindo-se ao ocorrido na noite anterior, designadamente ao tiroteio dirigido ao Posto da G.N.R. de Alpiarça, questionou se já tinha sido avançada a data da reunião solicitada ao Sr. Ministro da Administração Interna para abordar questões relacionadas com a segurança do concelho.-----

O Presidente da Câmara informou que a audiência estava agendada para o próximo dia quinze de Abril.-----

O Vereador Mário Pereira, de seguida, teceu algumas considerações sobre a situação que se vive em Alpiarça e noutros sítios que, disse, afectava toda o território nacional, por falta de efectivos e meios.-----

Sobre o sucedido, questionou se havia alguma informação a dar, ao que o Presidente da Câmara respondeu que o assunto estava em segredo de justiça.-----

O Vereador Mário Pereira voltou a intervir para falar sobre o Primeiro Triatlo do Ribatejo realizado ontem, em Alpiarça. Disse que tinha sido com agrado que tinha seguido o evento, que teve muitos participantes e muito público a assistir. Referiu que tinha sido uma forma de reintroduzir a prova, a modalidade, no nosso concelho, na nossa região, tendo havido apenas um pequeno pormenor que devia ser corrigido se, eventualmente, o evento se voltar a realizar, que era a sua promoção, designadamente a

referência clara à participação de alguns dos melhores atletas do país, como o Bruno Dias, a Vanessa Fernandes, que não se concretizou, podendo levar a que algumas pessoas se pudessem sentir defraudadas nas suas expectativas.-----

De seguida, o mesmo Vereador questionou o seguinte:-----

- Referindo-se a um roteiro da Região de Turismo do Ribatejo onde constam algumas actividades e realizações nos vários concelhos da Região de Turismo e onde vem referida a décima sétima Feira do Livro de Alpiarça, e uma vez que esta não está prevista nos próximos meses, se havia novidades a este respeito.-----

- Saber se está prevista alguma intervenção na Rua Joaquim Pratas, uma vez que, há algum tempo, as árvores foram cortadas e os candeeiros retirados, situação que não foi reposta, causando preocupação a alguns moradores.-----

Por fim, teceu algumas considerações sobre a visita ao concelho, mais concretamente às obras nos Paços do Concelho. Referiu que, por várias vezes, tinha sido feito o contraponto entre a intervenção que estava a ser feita e a melhoria evidente das condições do edifício, e a situação herdada de mil novecentos e noventa e sete, mas que acabava por não ser precisado o contexto em que todo o processo de aquisição e de recuperação do edifício e funcionamento dos Paços do Concelho se tinha realizado desde o início dos anos oitenta, em que, de facto, tinha havido um grande esforço da autarquia da altura, em comprar, recuperar, tudo financiado pela própria autarquia, uma vez que não havia acesso a fundos comunitários. Referiu ainda que, na altura, o edifício dos Paços do Concelho comparado com outras realidades próximas e de todo o país, apesar de não ter sido criado especificamente para aquela função, era um espaço condigno e com condições, que os problemas que veio a ter eram derivados à sua utilização e que, ao tempo em que estava a funcionar, necessitava, naturalmente, de recuperação, o que veio a acontecer.-----

O Vereador Mário Peixinho disse, ainda em relação às obras do Edifício dos Paços do Concelho, que tinha sido pena não ter sido contemplado no projecto o seu aproveitamento solar. Referiu que seria um bom exemplo dado pela autarquia.-----

De seguida questionou se havia possibilidade de se proceder à vedação da parte de trás da Biblioteca, uma vez que lhe tinha chegado informação de que era um sítio frequentado à noite por indivíduos, se calhar, com atitudes menos próprias.-----

Questionou ainda se tinha havido algum problema com o piso da Biblioteca.-----

O Presidente da Câmara passou a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha para responder às questões colocadas pelo Vereador Mário Pereira sobre a ausência de candeeiros e corte de árvores na Rua Joaquim Pratas.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha informou que a Rua Joaquim Pratas tinha sido objecto de uma intervenção em termos das infra – estruturas para melhoramentos no abastecimento de água às seis ou sete moradias que estão a ser construídas, e também da rede pluvial que faltava e do troço da rede de esgotos. Informou que esses melhoramentos implicaram, atendendo à largura dos passeios, que se retirassem quatro plátanos, árvores que não eram apropriados para aquele espaço e também três candeeiros de quatro metros. Informou ainda que os especialistas na matéria disseram que as luminárias, então colocadas, atendendo à largura do arruamento, deviam ser de maior altura. Que foi isso que se tinha solicitado a uma empresa da especialidade, à qual tinha sido feita a adjudicação e que os candeeiros antigos iriam ser colocados noutra local. Que não estava previsto nenhum espaço verde atendendo à largura do passeio e aos acessos às viaturas. Que só estava previsto passeio em material próprio, ou seja, pavê. Que o próximo trabalho a executar será a colocação das luminárias, de seguida os passeios para depois se passar à parte do asfalto e por fim a colocação de uma camada de desgaste, que todo o arruamento necessita, até à ligação com a Rua João Maria da Costa.-----

O Vereador Mário Pereira voltou a referir-se à ausência de árvores, tendo o Vereador José Carlos Ferreirinha informado que, eventualmente, seoubessem árvores no local que não atingissem aquelas dimensões, era uma questão a considerar.-----

Para responder à questão do Vereador Mário Peixinho sobre o piso da Biblioteca, o Presidente da Câmara passou a palavra ao Vereador José Carlos Ferreirinha que informou que o problema estava no espaço da Hora do Conto, que era um espaço em anfiteatro muito baixo. Que, por algum motivo desconhecido, não tinha funcionado a drenagem. Que o nível freático tinha subido, o que era natural em dias de chuva. Que se ía verificar, pelo exterior, o que se passava com a drenagem e sanar o problema.-----

O Presidente da Câmara passou a palavra à Vereador Vanda Nunes para responder à questão do Vereador Mário Pereira sobre a Feira do Livro.-----

A Vereadora Vanda Nunes, antes de responder à referida questão, solicitou permissão para fazer uma pequena nota. Disse congratular-se por ter ouvido o Vereador Mário Pereira falar com falou do triatlo. Que lhe parecia que era a primeira vez que ouvia um elogio tão aberto a uma iniciativa levada a efeito, embora também concordasse com a

questão do anúncio do evento. Que, de futuro, era bom que não voltasse a acontecer, porque as pessoas do que gostavam mesmo era de ver quem era anunciado.-----

Sobre a Feira do Livro confirmou que, de facto, havia um desencontro de datas. Que se tinha pensado fazer a Feira do Livro no exterior da Biblioteca, ou no seu aniversário a vinte e três de Abril, ou em Maio próximo, mas que houve algum receio das condições atmosféricas. E que, atendendo ao facto de se fazer este ano a Feira do Vinho em Maio, se pensou fazer a Feira do Livro em Junho, ainda sem data definida.-----

O Presidente da Câmara, à questão colocada pelo Vereador Mário Pereira sobre o tiroteio dirigido ao Posto da G.N.R., informou que sabia como o processo estava a decorrer, mas que não se ia pronunciar visto estar em segredo de justiça. Que, quando houvesse possibilidade o fá-lo-ia. Informou ainda que não foram só tiros, mas que também houve diversos carros danificados.-----

Relativamente à questão colocada pelo Vereador Mário Pereira sobre o triatlo, o Presidente da Câmara, confirmou que, de facto, tinha sido a realização com maior número de participantes até hoje. Informou que a questão da Vanessa Fernandes e do Bruno Dias, anunciados desde o início, tinha surgido a partir do momento em que eles só se deslocaram da Austrália para Portugal na passada terça – feira. Que, até à realização da Taça da Europa era a única possibilidade que tinham de descansar e que, sobre o ponto de vista técnico tinha sido aconselhado, atendendo à violência da viagem, não participarem.-----

O Vereador Mário Pereira referiu que era algo que podia sempre acontecer e que era um risco anunciar nomes.-----

O Vereador Mário Peixinho perguntou quem tinha ganho a prova, tendo o Vereador Mário Pereira informado que tinha sido o atleta João Pereira.-----

Relativamente à questão do Vereador Mário Pereira sobre a visita ao concelho, concretamente ao edifício dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara referiu que anteriormente chovia lá dentro, tinha patologias seríssimas, não tinha funcionalidade.----

Quanto a não haver acesso a fundos comunitárias, lembrou que na altura se encontrava em vigor o Segundo Quadro Comunitário de Apoio.-----

O Vereador Mário Pereira referiu que o acesso a fundos comunitários existia no final de mil novecentos e noventa e sete, mas que, na sua anterior intervenção, se referia ao momento da aquisição do prédio, da primeira intervenção.-----

O Presidente da Câmara voltou a dizer que na altura se encontrava em vigor o Segundo Quadro Comunitário de Apoio. Que quando tinha chegado à Câmara tinham passado

quatro anos e sete meses da sua vigência. Que, nessa altura, a taxa de execução do Município de Alpiarça, era de vinte e oito por cento e que a mesma, um ano e cinco meses depois estava acima dos cem por cento.-----

Relativamente à questão colocada pelo Vereador Mário Peixinho sobre o aproveitamento solar do edifício dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara informou que, na altura, a situação não tinha sido equacionada.-----

Relativamente à outra questão do Vereador Mário Peixinho, sobre a possibilidade de vedação do espaço por detrás da Biblioteca, o Presidente da Câmara informou que estava previsto para o local, uma iniciativa em termos de urbanização. Que, nesta fase transitória, tinha sido colocada uma vedação natural em arbustos, para não criar uma barreira estanque. Que, nesta altura, mesmo uma vedação poderia ser violada. Que a situação referida por aquele Vereador era uma matéria mais vasta e que tinha a ver com a segurança e com atitudes comportamentais.-----

Ao comentário proferido pelo Vereador Mário Peixinho sobre o espaço por detrás da Biblioteca estar completamente aberto, o Presidente da Câmara respondeu que irá continuar assim até que seja feita a ligação ao loteamento que está previsto para o local.-----

O Vereador Mário Peixinho teceu um comentário. Disse, pegando nas palavras anteriormente ditas pelo Presidente da Câmara sobre o facto de chover dentro do antigo edifício dos Paços do Concelho, que não deixava de ser curioso que agora, quando chovia muito, o mesmo se passava dentro do novo edifício.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha interveio dizendo que não chovia no novo edifício, e o que tinha acontecido era uma inundação. Que no edifício antigo também já assim era. Que a situação ía ser sanada.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

LOTEAMENTOS:-----

OPERAÇÕES DE DESTAQUE:-----

Requerimento de JOÃO BATISTA COUTINHO, na qualidade de proprietário do prédio rústico com a área de sete mil trezentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o número três mil cento e setenta e um, inscrito na matriz sob o artigo número 033.0047.0000, sito na Rua Manuel Paciência Gaspar, freguesia e concelho de Alpiarça, a confrontar do Norte e Sul com

Estrada, do Nascente Joaquim Pereira e Outros e do Poente com Adelino Piscalho e Outros, a requerer o destaque de uma parcela de terreno do referido prédio, com a área de mil duzentos e doze metros quadrados, a confrontar do Norte com João Batista Coutinho, do Sul com Estrada, do Nascente com Conceição Delares Pereira e do Poente com Júlio Teixeira. Doc. n.º 1974. Proc.º n.º C-6.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão, em conformidade com o parecer jurídico datado de treze do mês findo e informação técnica datada de cinco do mês findo.-----

Requerimento de CELESTINO CORREIA SABINO, na qualidade de proprietário do prédio urbano com a área de dois mil e setecentos vírgula setenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o número três mil cento e vinte, inscrito na matriz sob o artigo número quatro mil duzentos e noventa e oito, sito na Rua Manuel Paciência Gaspar, freguesia e concelho de Alpiarça, a confrontar do Norte com Rua Manuel Paciência Gaspar, do Sul com Augusto de Sousa Barbosa, do Nascente com Celestino Correia Sabino e do Poente com Raúl Teodoro Martins, a requerer o destaque de uma parcela de terreno do referido prédio, com a área de quinhentos e cinquenta vírgula cinquenta e três metros quadrados, a confrontar do Norte Rua Manuel Paciência Gaspar, do Sul com Celestino Correia Sabino, do Nascente com Celestino Correia Sabino e do Poente com Raúl Teodoro Martins. Doc. n.º 2274. Proc.º n.º C-6.-----

Deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão, em conformidade com o parecer jurídico datado de treze do mês findo e informação técnica datada de cinco do mês findo.-----

VÁRIOS:-----

COLÓNIA BALNEAR DA NAZARÉ - MOÇÃO:-----

Ofício da ASSEMBLEIA DISTRITAL DE SANTARÉM, número noventa e oito, datado de vinte do mês findo, a enviar cópia da Moção discutida na sessão de dezassete do mês findo, sobre a Colónia Balnear da Nazaré. Doc. n.º 3622. Proc.º n.º A-9/1.-----

Tomou-se conhecimento.-----

Ofício do CLUBE DESPORTIVO “ OS ÁGUIAS” DE ALPIARÇA, número dois mil quinhentos e setenta e dois, datado de vinte sete do mês findo, a solicitar parceria da Autarquia no Projecto – Programa “Um compromisso Nacional” - Medida 1 - “Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas”. Doc. n.º 3675. Proc.º n.º A-8-1/4.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a pretensão conforme solicitado.-----

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO NÚMERO CINCO:-----

Presente a proposta de modificação às Grandes Opções do Plano em epígrafe. Doc. n.º 3528. Proc.º. n.º 0-0/2.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em vinte cinco do mês em curso, que autorizou esta modificação às Grandes Opções do Plano.-----

MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO NÚMERO CINCO:-----

Presente a proposta de modificação ao Orçamento em epígrafe. Doc. n.º 3529. Proc.º. n.º 0-0/2.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara exarado no referido documento em vinte cinco do mês em curso, que autorizou esta modificação ao Orçamento.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:-----

No uso da palavra o Presidente da Câmara informou que era necessário dar andamento a outros assuntos não constantes da Ordem do Dia, mas considerados de certa urgência, pelo que propôs a sua apreciação nesta reunião.-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com esta proposta e apreciar os assuntos a seguir mencionados.-----

Os Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho informaram que votavam contra a proposta do Presidente da Câmara por não concordarem com a entrada de assuntos fora da Ordem do Dia, embora participem na sua votação.-----

FORAM APRECIADOS OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----

VÁRIOS:-----

AGRADECIMENTO:-----

Ofício de CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO MIL TREZENTOS E UM – ALPIARÇA, número vinte seis, datado de doze do mês findo, a agradecer o apoio que lhe foi dado, designadamente a cedência do espaço do restaurante das Piscinas Municipais para as comemorações da Festa das II Promessas, bem como a agradecer a presença da Vereadora Vanda Nunes. Doc. n.º 3655. Proc.º. 3655.-----  
Tomou-se conhecimento.-----

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DE UM CENTRO DE CONDIÇÃO FÍSICA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA E O CLUBE DESPORTIVO “OS ÁGUIAS” DE ALPIARÇA:-----

Presente a proposta do Protocolo em epígrafe. Doc. n.º 82. Proc.º. n.º P-4/2.-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, exarado neste documento em um do mês em curso bem como ratificar o acto da sua assinatura em vinte e oito de Setembro de dois mil e sete.-----

CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE AVENÇA, DE UM MÉDICO VETERINÁRIO PARA A RESERVA NATURAL DO CAVALO DO SORRAIA:-----

Presente o Contrato de Prestação de Serviços celebrado com NUNO MIGUEL PALMA e SANTOS ALVES CARPINTEIRO, Médico Veterinário, residente na Rua Dezasseis de Novembro - Edifício Beethoven – quarto andar esquerdo, em Cartaxo, assinado em vinte cinco do mês findo. Doc. n.º 3537. Proc.º. n.º P-3-3.-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, exarado no referido documento em um do mês em curso, bem como ratificar o acto da sua assinatura.-----

PEDIDOS DE APOIO:-----

Ofício de RANCHO FOCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ALPIARÇA, datado de sete do mês em curso, a solicitar a atribuição de diversos apoios, nomeadamente a divulgação e participação nas Feiras do Vinho e Alpiagra/dois mil e oito e Festival de Folclore a realizar no próximo mês de Junho, e ainda a solicitar a cedência de autocarro. Doc. n.º 3854. Proc.º. n.º A-8-1/4.-----

Deliberado, por unanimidade, dar o apoio solicitado.-----

Pedido da SECÇÃO CULTURAL DO MOTO CLUBE CHARRUA, datado de dezoito do mês findo, a solicitar colaboração da Câmara Municipal para o evento “Segundo Moto Churrasco – Primeiro Encontro Motard”, que se realizará nos dias sete e oito de Junho do ano em curso. Doc. n.º 3879. Proc.º. n.º A-8-1/4.-----

Deliberado, por unanimidade, dar apoio logístico ao evento.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha ausentou-se da sala deste momento.-----

REALIZAÇÃO DOS PROJECTOS EM FALTA PARA O LANÇAMENTO DA OBRA A CONCURSO PÚBLICO – CASA MUSEU DOS PATUDOS - MUSEU DE ALPIARÇA – RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS:-----



Presente Relatório do Júri de Análise das Propostas, datado de trinta e um do mês findo, a sugerir a adjudicação dos trabalhos em epígrafe, à empresa AGP – AMBIENTE, GESTÃO E PROJECTOS LIMITADA, com sede em Alameda do Sabugueiro, Urbanização do Murganhal, Lote três – A, Caxias, pelo preço de cinquenta e sete mil euros, acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor, por ter apresentado a proposta mais baixa.-----

Deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o referido relatório e dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente.-----

O Vereador José Carlos Ferreirinha entrou na sala neste momento.-----

PEDIDO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO:-----

Petição de ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO FRADE DE CIMA, datada de dezanove do mês findo, a solicitar Licença Especial de Ruído para a realização de uma festa com música, com início às vinte e duas horas do dia vinte e oito de Março findo e termo às seis horas do dia seguinte. Doc. n.º 3454. Proc.º. n.º L-2/1.-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, exarado no referido documento em vinte cinco do mês findo, que autorizou a emissão da referida licença.-----

LOTEAMENTOS:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr.ª. CARINA CORREIA, datado de vinte seis do mês findo, sobre o processo de loteamento número seis de dois mil e sete, em nome de JOAQUIM JORGE FREILÃO e MARIA LUCINDA AGOSTINHO SATURNINO FREILÃO. Doc. n.º 8657. Proc.º. L-8.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o referido processo, em conformidade com o mencionado parecer jurídico e informação técnica datada de dezoito do mês findo.-----

CONTRA – ORDENAÇÕES:-----

PROCESSO NÚMERO VINTE E OITO, DE DOIS MIL E QUATRO, EM NOME DE XIE CHENGGUANG:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr.ª. CARINA CORREIA, datado de um do mês em curso, sobre o processo em epígrafe. Proc.º. n.º T-1/2-----

Tomou-se conhecimento do referido parecer jurídico, tendo sido deliberado, por unanimidade, proceder em conformidade, com o mesmo.-----

PROCESSO NÚMERO QUARENTA E DOIS, DE DOIS MIL E CINCO, EM NOME DE SALUSTINIANO JOSÉ FERREIRA PIRES VALÉRIO – PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr<sup>a</sup>. CARINA CORREIA, datado de um do mês em curso, sobre o pedido de SALUSTINIANO JOSÉ FERREIRA PIRES VALÉRIO, residente em Urbanização do Eucaliptal, lote número dez, em Alpiarça, para que lhe seja autorizado o pagamento, em doze prestações mensais, iguais e sucessivas, da coima em que foi condenado, a que se refere o processo de contra – ordenação, referido em epígrafe. Doc. n.º 1893. Proc.º. n.º T-1/2.-----

Apreciado o referido parecer jurídico, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão.-----

PROCESSO NÚMERO UM, DE DOIS MIL E SEIS, EM NOME DE JOAQUIM PEREIRA HORTELÃO - PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr<sup>a</sup>. CARINA CORREIA, datado de vinte seis do mês findo, sobre o pedido de JOAQUIM PEREIRA HORTELÃO, residente em Pinhal da Torre, Alpiarça, para que lhe seja retirada a coima em que foi condenado por decisão proferida no processo de contra – ordenação em epígrafe, por se encontrar desempregado há dois anos, viver de subsídio de desemprego e não ter possibilidades económicas de suportar a dívida. Doc. n.º 1881. Proc.º. n.º T-1/2.-----

Apreciado o referido parecer jurídico bem como a situação económica do requerente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento em doze prestações mensais, iguais e sucessivas.-----

NÚMERO TRÊS, DE DOIS MIL E SEIS, EM NOME DE JOSÉ BATISTA CÉSAR – PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr<sup>a</sup>. CARINA CORREIA, datado de um do mês em curso, sobre o pedido de JOSÉ BATISTA CÉSAR, residente na Rua Eugénio de Castro, número quatro, terceiro andar direito, em Odivelas, para que lhe seja autorizado o pagamento facilitado da coima em foi condenado por decisão proferida no processo de contra – ordenação em epígrafe, Doc. n.º 2038. Proc.º. n.º T-1/2.-----

Apreciado o referido parecer jurídico, bem como a situação económica do requerente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da coima em doze prestações mensais, iguais, e sucessivas.-----

PROCESSO NÚMERO DEZ, DE DOIS MIL E SEIS, EM NOME DE ANTÓNIO MARTINS CORREIA – PAGAMENTO DE COIMA EM PRESTAÇÕES:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr<sup>a</sup>. CARINA CORREIA, datado de um do mês em curso, sobre o pedido de ANTÓNIO MARTINS CORREIA, residente na Rua da Moura, Frade de Cima, em Alpiarça, para que lhe seja autorizado o pagamento, em doze prestações mensais, iguais e sucessivas, da coima em que foi condenado por decisão proferida no processo de contra – ordenação em epígrafe. Doc.º n.º 1984. Proc.º n.º T-1/2.-----

Apreciado o referido parecer jurídico, bem como a situação económica do requerente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão.-----

PROCESSO NÚMERO CINQUENTA E DOIS, DE DOIS MIL E OITO, EM NOME DE AUGA – SOCIEDADE DE TURISMO E LAZER, LIMITADA – RELATÓRIO FINAL:-----

Parecer da Consultora Jurídica da Câmara, Dr<sup>a</sup>. CARINA CORREIA, datado de quatro do mês em curso, a que se refere o processo de contra – ordenação em epígrafe. Proc.º n.º T-1/2 .-----

Deliberado, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o presente relatório e dar andamento ao processo de acordo com a lei vigente, ou seja, condenar a arguida na coima de quinhentos euros, acrescida das respectivas custas.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Não havendo mais nada a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezoito horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Manuela Maria Ferreira Neves, Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira, em regime de substituição, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----

---

---